

PREVALÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO FIO DENTAL EM ESCOLARES DE 12 ANOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Helena Müller¹, Daniele Weis Fernandes de Moura², Luana Pritsch³, Beatriz Baldo Marques⁴, Magda de Sousa Reis⁵, Renita Baldo Moraes⁶

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: helenamuller@mx2.unisc.br; ²Discente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: daniellemoura@mx2.unisc.br; ³Discente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: luanapritsch@mx2.unisc.br; ⁴Cirurgiã-Dentista. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: baldo@unisc.br; ⁵Cirurgiã-Dentista. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: magdar@unisc.br; ⁶Cirurgiã-Dentista. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: renitam@unisc.br

Introdução: A higienização dentária interproximal é essencial no autocuidado bucal, especialmente porque as regiões entre os dentes são áreas de difícil acesso pela escova dental e frequentemente apresentam maior incidência de inflamação gengival. Um dos principais desafios nesse contexto é que muitas pessoas não utilizam nenhum método de limpeza interproximal, como o fio dental, de forma regular, o qual é indicado a ser utilizado ao menos 1 vez ao dia. Assim, o primeiro e mais complexo objetivo da abordagem preventiva é a criação e consolidação do hábito diário de remover o biofilme presente nessas áreas, fundamental para a manutenção da saúde gengival e prevenção de carie interdental. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da utilização do fio dental em escolares de 12 anos do município de Santa Cruz do Sul - RS. **Material e Método:** Em 2024 foi realizado um levantamento epidemiológico com escolares de 12 anos de idade no município de Santa Cruz do Sul, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Secretarias da Saúde e da Educação do município, e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Entre os aspectos avaliados, foi investigada a frequência do uso de fio dental. Participaram escolares de 12 anos, matriculados nas redes municipal e estadual de ensino, abrangendo zonas urbana e rural. A pergunta utilizada foi: “Você utiliza fio dental?”, com as opções de resposta: ‘Não utilizo’, ‘Utilizo menos de uma vez ao dia (utilizo somente alguns dias)’, ‘Utilizo 1 vez por dia’ e ‘Utilizo mais de 1 vez por dia’. Para análise, as duas últimas respostas foram agrupadas. **Resultados:** O uso de fio dental foi analisado com base nas respostas de 449 adolescentes. Desses, 139 (30,96%) relataram usar fio dental uma vez ao dia ou mais; 126 (28,06%) usam menos de uma vez por dia ou apenas alguns dias; e 184 (40,98%) não utilizam fio dental. Os dados mostram que apenas cerca de 31% dos escolares seguem a recomendação de uso diário do fio dental. **Considerações Finais:** Os resultados do levantamento realizado em Santa Cruz do Sul – RS demonstram que a maioria dos escolares de 12 anos ainda não adota o uso regular do fio dental, o que reforça a importância de estratégias educativas voltadas à prevenção de doenças periodontais desde a infância. A formação de hábitos saudáveis, como a higienização interproximal diária, deve ser incentivada por meio de ações entre saúde e educação. **Contribuições para Saúde:** Esses dados contribuem para o planejamento de políticas públicas de promoção da saúde bucal, fortalecendo ações escolares contínuas voltadas à conscientização e prática da higiene bucal, prevenindo doenças e perdas dentárias futuras. **Descritores:** Fio Dental, Escolares, Levantamento Epidemiológico.